



PROJEÇÕES EM FOCO: FECHAMENTO DE 2023 E CENÁRIO PARA 2024

19 de fevereiro de 2024

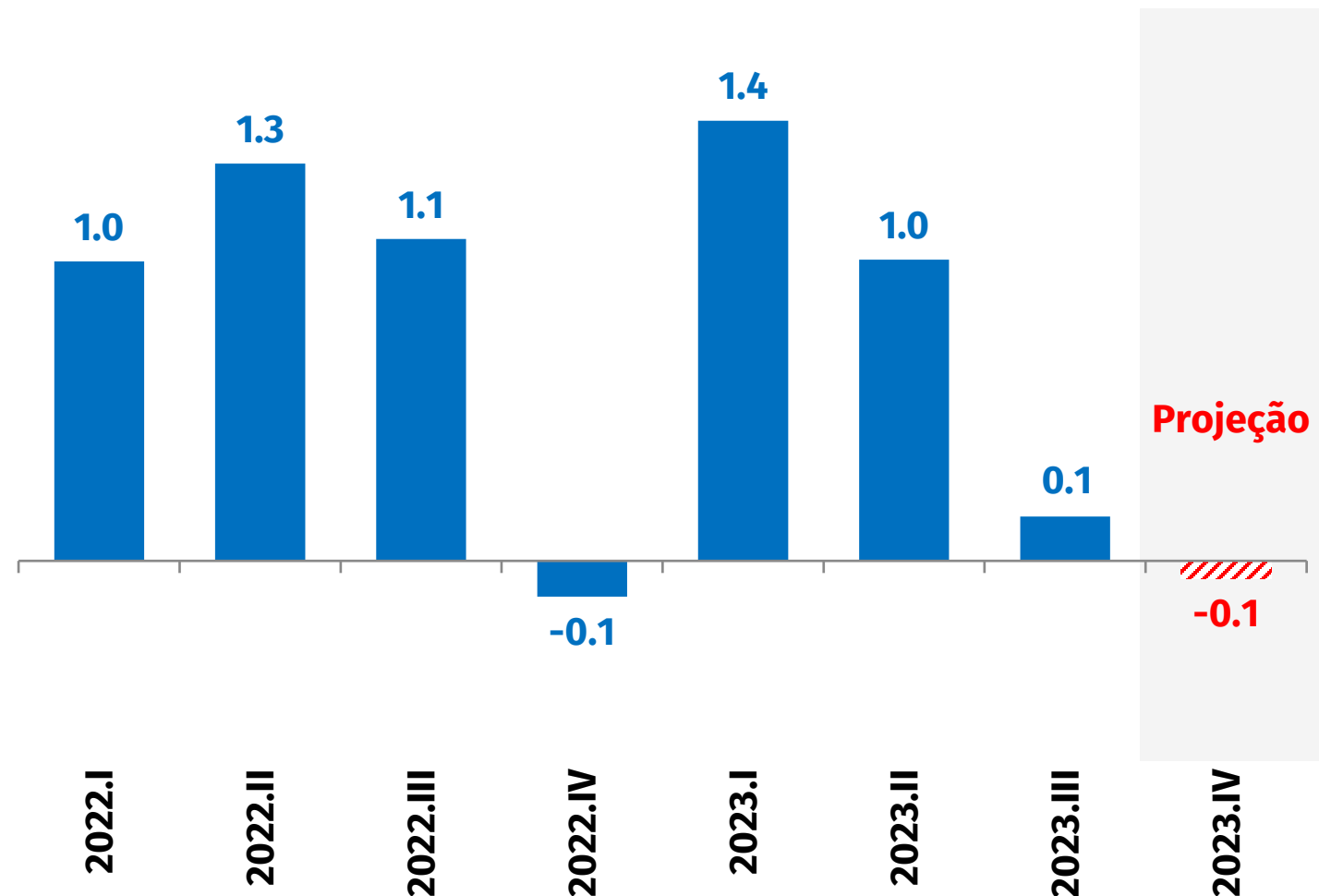


Quadro de fraqueza no 2º semestre de 2023



Quadro de desaceleração na virada do ano: PIB deverá recuar no último trimestre do ano, segundo FIESP Data Tracker

Produto Interno Bruto - PIB
Variação trimestral (em %)



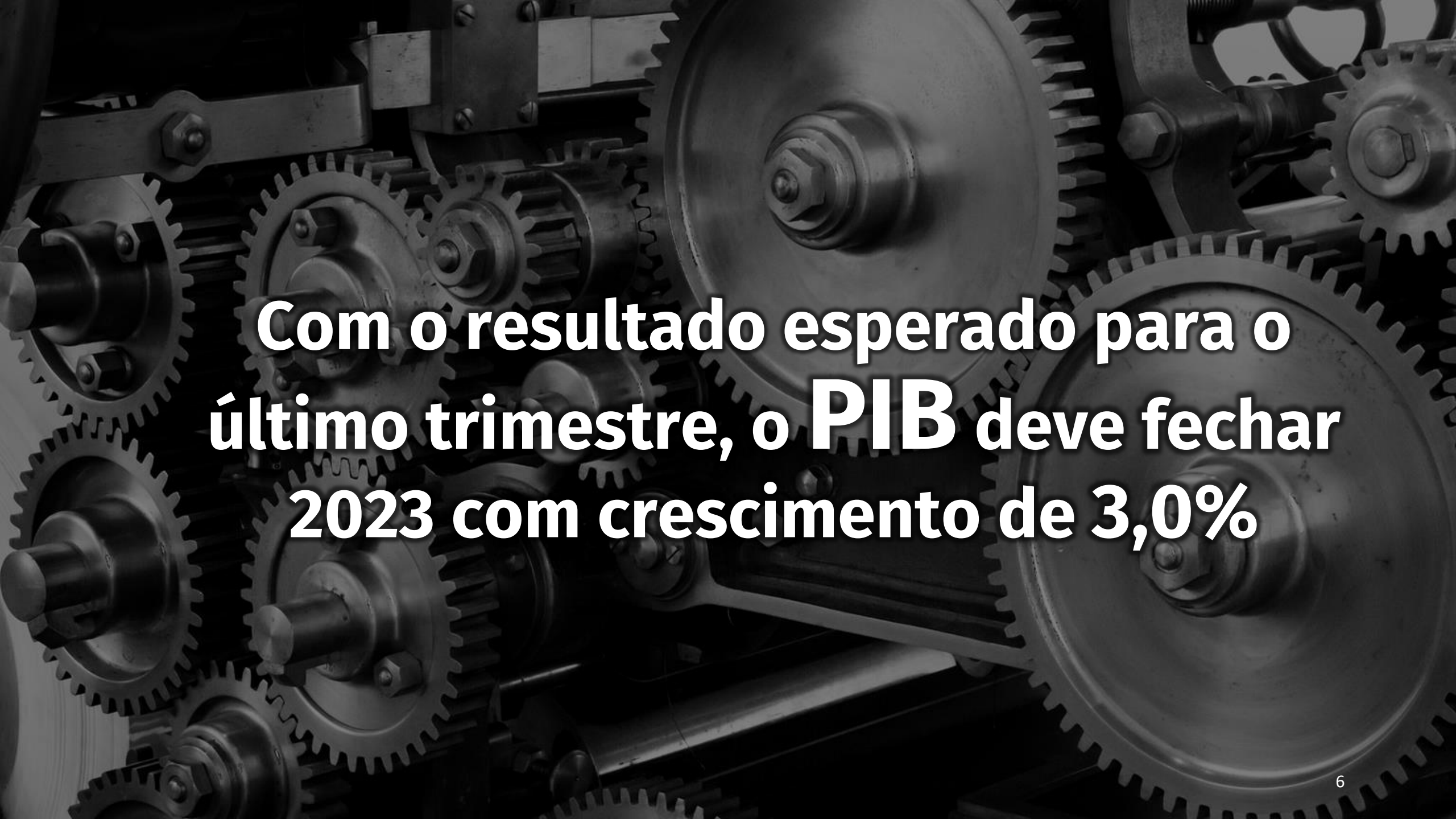
- Essa desaceleração no 2º semestre de 2023 deverá ter **implicações para o PIB de 2024**.
- O carregamento estatístico do PIB para 2024 **será próximo a zero**.
- Isso significa que, se ao longo de 2024 o **PIB** se mantiver no **mesmo nível** observado no 4º trimestre de 2023, o crescimento será **de apenas 0,2%**.

Abertura setorial 4º trimestre de 2023



FIESP DATA TRACKER		Projeção
OFERTA	Var. (%) em relação ao trimestre anterior	4º tri/23
AGROPECUÁRIA	Agropecuária	-2,1
INDÚSTRIA	Indústrias extrativas	3,3
	Indústrias de transformação	-0,3
	Eletricidade, gás, água e esgoto	-0,4
	Construção	0,7
	Total	0,4
SERVIÇOS	Comércio	-0,3
	Transporte, armazenagem e correio	-3,2
	Informação e comunicação	1,6
	Atividades financeiras e seguros	0,8
	Atividades Imobiliárias	1,0
	Outras atividades de serviços	0,7
	Administração pública	-0,3
	Total	0,2
PIB		-0,1
DEMANDA	Consumo das Famílias	0,8
	Consumo do Governo	-0,3
	Formação Bruta de Capital Fixo	-2,0
	Exportação	0,7
	Importação	1,1


Estimativa gerada em 09/02/2024 - dados dessazonalizados




Com o resultado esperado para o último trimestre, o PIB deve fechar 2023 com crescimento de 3,0%

Resultado do PIB em 2023: ótica da oferta

 **Agropecuária** crescerá com **efeitos da super safra**.

 **Indústria Geral** será puxada pela **indústria extrativa**, favorecida pelo aumento na produção de petróleo (+12,6%) e dinâmica mais favorável no setor de **mineração**.

 **Indústria de Transformação** deve apresentar a **6ª queda em 10 anos**.

 **Serviços** contribuirão para o crescimento devido ao mercado de trabalho aquecido, expansão real da massa salarial, inflação controlada e impulso fiscal.

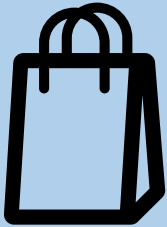
FIESP DATA TRACKER		Projeção
Var. (%) anual		2023
AGROPECUÁRIA	Agropecuária	16,0
INDÚSTRIA	Indústrias extrativas	8,2
	Indústrias de transformação	-1,4
	Eletricidade, gás, água e esgoto	5,5
	Construção	-1,3
	Total	1,3
SERVIÇOS	Comércio	0,9
	Transporte, armazenagem e correio	1,8
	Informação e comunicação	3,3
	Atividades financeiras e seguros	6,6
	Atividades Imobiliárias	3,2
	Outras atividades de serviços	2,6
	Administração pública	1,0
Total	2,4	
PIB		3,0

Estimativa gerada em 09/02/2024

Resultado do PIB em 2023: ótica da demanda

Consumo das Famílias

+3,5%



Crescimento puxado pela expansão real da massa salarial (+6,8% no ano), mercado de trabalho aquecido, inflação abaixo do teto da meta e forte impulso fiscal.

Consumo do Governo

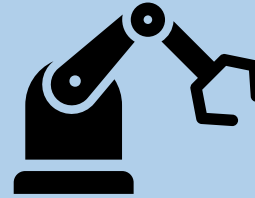
+1,2%



Em 2022, o crescimento foi de 2,1%.

Investimentos

-3,9%



Responderá em grande medida às **condições financeiras restritivas**.

Setor externo

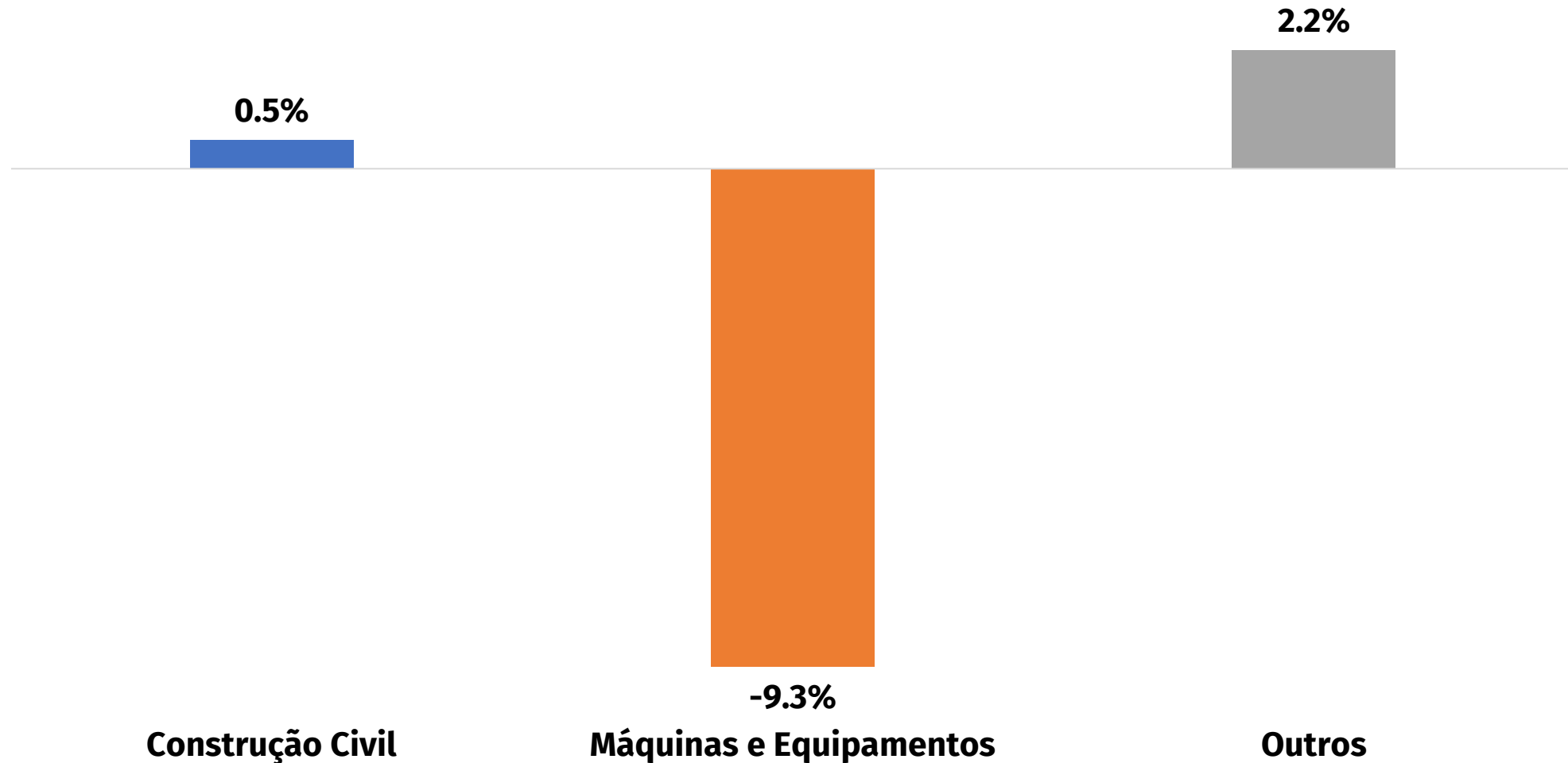
EXP +9,4% | IMP -1,1%



Escoamento de commodities: em 2023, a balança apresentou saldo de US\$ 98,8 bilhões, com forte influência das vendas de soja, petróleo e minério de ferro.

Ainda sobre os investimentos: queda significativa em Máquinas e Equipamentos

Abertura da FBCF
Variação % em 2023



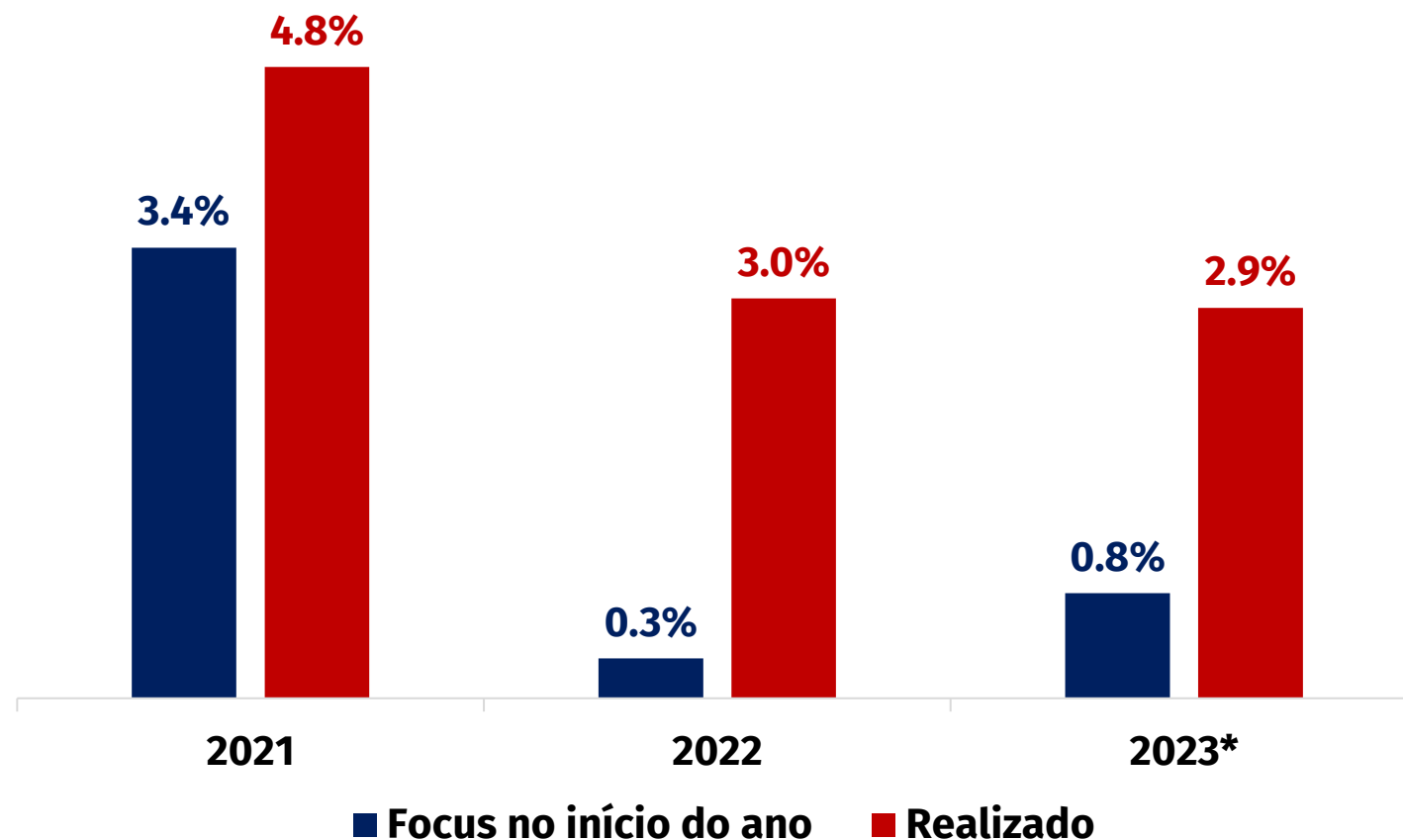
O ano de 2023 foi mais um ano de surpresa positiva do PIB em relação às expectativas do mercado no início do ano

Crescimento anual do PIB

Último dado: 09/02/2024

➤ Alguns dos motivos para a surpresa em 2023:

- Revisão da série histórica pelo IBGE.
- Safra recorde de grãos.
- Forte impulso fiscal.



Fonte: elaboração FIESP a partir de dados do IBGE e do Banco Central/Boletim Focus.

*Nota: para 2023, "Realizado" se refere à expectativa do mercado contida no relatório Focus mais recente.

Impacto da Supersafra Agrícola sobre o PIB



Supersafra de grãos: a **Agropecuária** cresceu expressivos **12,5%** no 1º trimestre de 2023, e a economia como um todo avançou **1,4%** no mesmo período. Em 2023, a produção de grãos foi de 320 milhões de toneladas (+17,3%). Para 2024, a produção esperada é de 300 milhões de toneladas (-6,3%)¹.



Impacto isolado do setor: o impacto isolado do expressivo crescimento da agropecuária é estimado em 0,6 p.p. no PIB do 1º trimestre de 2023².



Impacto no ano: em 2023, o impacto total pode chegar a **1,1 p.p.** no PIB.

¹Estimativas da CONAB.

²Estimativa elaborada pela FIESP a partir de dados do IBGE. O modelo foi baseado em estudo divulgado pelo Banco Central no Relatório de Inflação de jun/2017: “Impacto da safra agrícola sobre a atividade econômica”.

Impacto da Ampliação do Bolsa Família no PIB em 2023



Ampliação do Bolsa Família: o orçamento do Bolsa Família passou de **R\$ 106,9 bilhões** em 2022 para **R\$ 165,3 bilhões** em 2023¹.



Impulso Fiscal: essa expansão correspondeu a um importante impulso fiscal. Para além dos **efeitos diretos** da ampliação do benefício, também ocorreram **efeitos indiretos** sobre o mercado de trabalho (força de trabalho, taxa de desemprego, salários). Tais efeitos contribuíram para a **forte expansão da renda das famílias no ano**.



Estimativa do impacto sobre o PIB: cerca de **0.4 p.p. do PIB em 2023** deverá corresponder ao impulso fiscal advindo da **ampliação do Bolsa Família**².

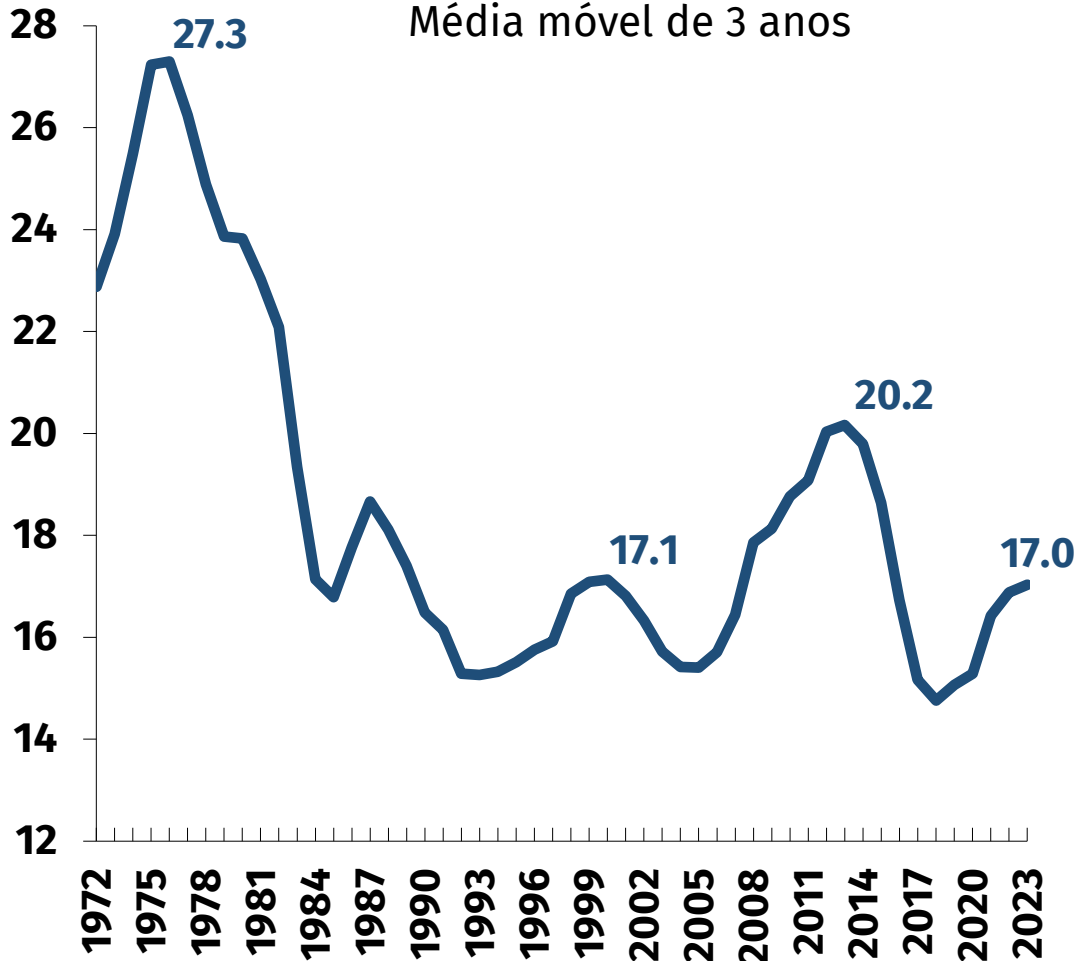
¹ Orçamento realizado.

² Estimativa elaborada pela FIESP a partir de dados do IBGE, Ministério do Desenvolvimento Social e Receita Federal.

Ainda não há evidências claras de que as surpresas com o crescimento derivaram de razões estruturais. As causas foram conjunturais.

Taxa de Investimento - FBCF/PIB (%)

Preços Constantes de 2019
Média móvel de 3 anos



Crescimento do PIB de Longo Prazo					
Taxa de Investimento (FBCF/PIB)					
		15.0%	17.0%	19.0%	20.0%
Crescimento da Produtividade	0.0%	1.4%	1.7%	2.0%	2.3%
	0.5%	1.9%	2.2%	2.5%	2.8%
	1.0%	2.4%	2.7%	3.0%	3.3%
	1.5%	2.9%	3.2%	3.5%	3.8%

*Nos últimos 10 anos a produtividade da mão de obra ficou estagnada.



Cenário prospectivo para 2024



Crescimento do PIB

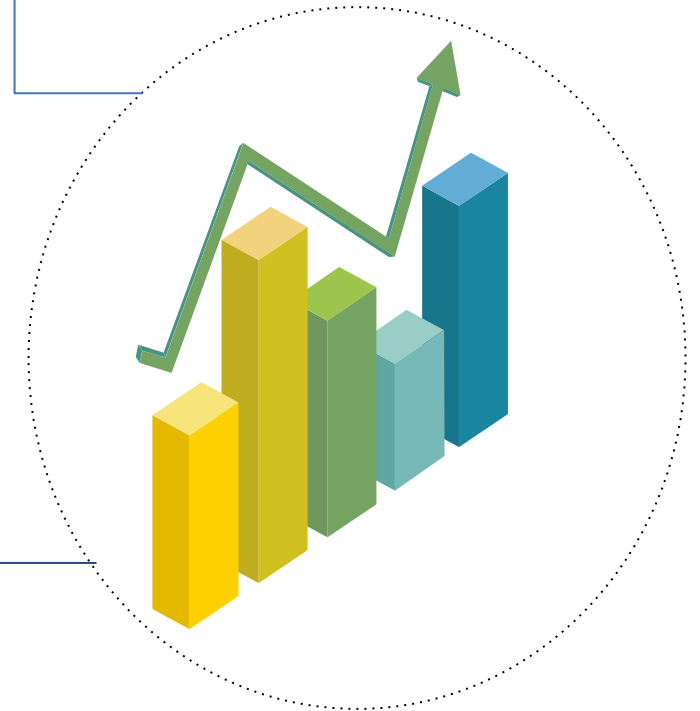
O crescimento econômico será mantido em 2024.



Mas padrão de crescimento não será constante:

1º semestre: o crescimento do PIB seguirá fraco em resposta ao desempenho ruim da agropecuária e os efeitos de uma política monetária ainda restritiva;

2º semestre: o ritmo de crescimento deverá ganhar tração em função da flexibilização das condições financeiras e monetárias, somado à continuidade da expansão da renda das famílias.

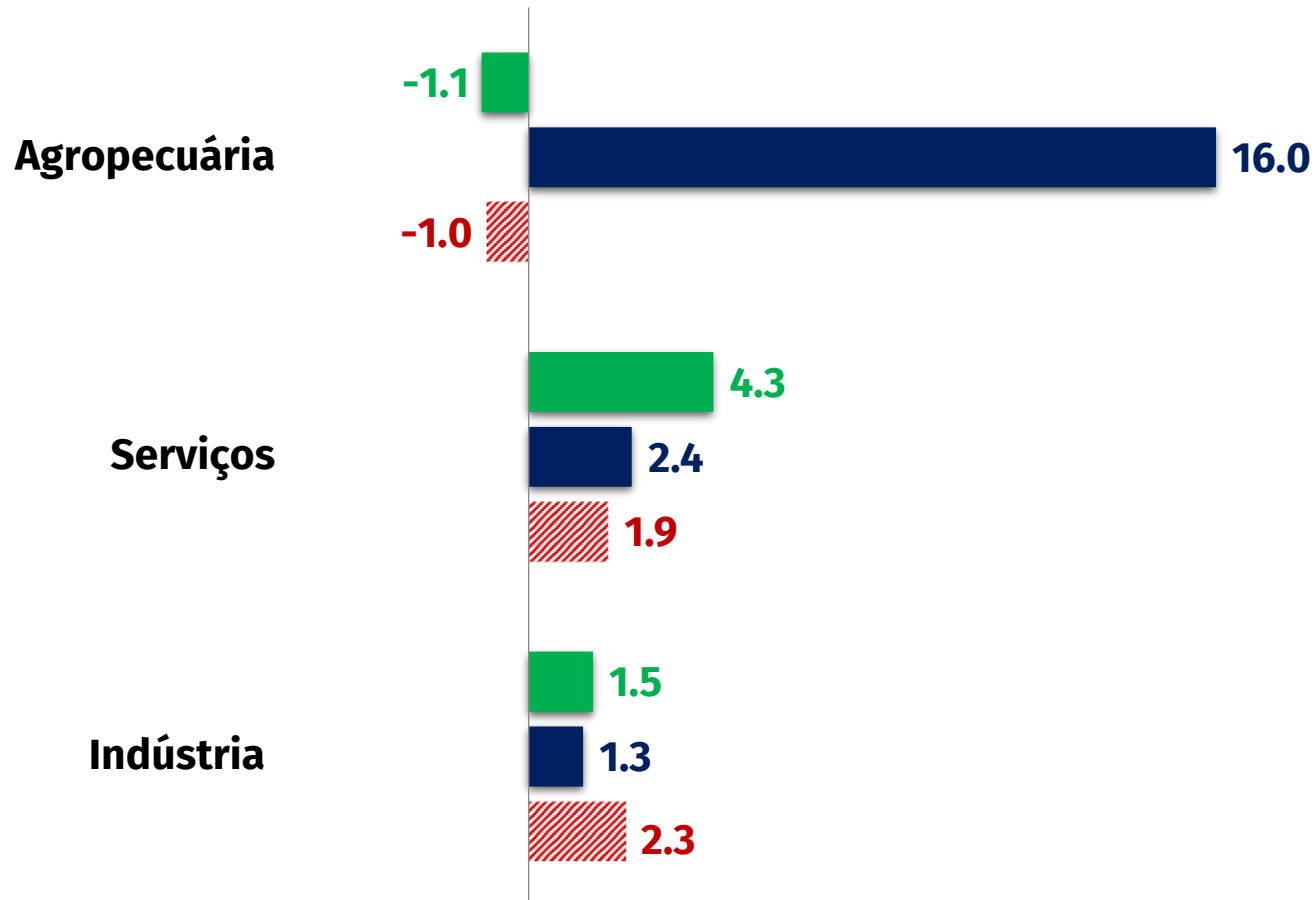


Projeções para 2024: ótica da oferta

Componentes da Oferta

Variação anual (em %)

■ 2022 ■ 2023 ▨ 2024



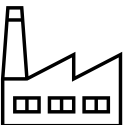
Após desempenho excepcional em 2023, a **Agropecuária** deverá registrar queda em 2024, com influência negativa do El Niño sobre a produção de grãos.



O setor de **Serviços** deverá continuar crescendo, puxado pelo crescimento real da massa salarial ampliada, que deverá ser de cerca de 4,8% em 2024, **considerando a total incorporação dos precatórios.**



A **Indústria Geral** deverá apresentar um melhor desempenho em 2024, com contribuição da queda dos juros e melhora das condições financeiras.



Impacto do pagamento dos precatórios no crescimento do PIB em 2024



Pagamento de precatórios: o valor total é de **R\$ 93 bilhões**, com liberação dos recursos durante o ano.



Impacto positivo sobre a Massa Salarial Ampliada (MSA): para além da expansão do salário mínimo, dos benefícios sociais e previdenciários e do mercado de trabalho resiliente, a MSA deverá ser favorecida pelo pagamento de precatórios neste ano. Como consequência, o **consumo será impulsionado**.

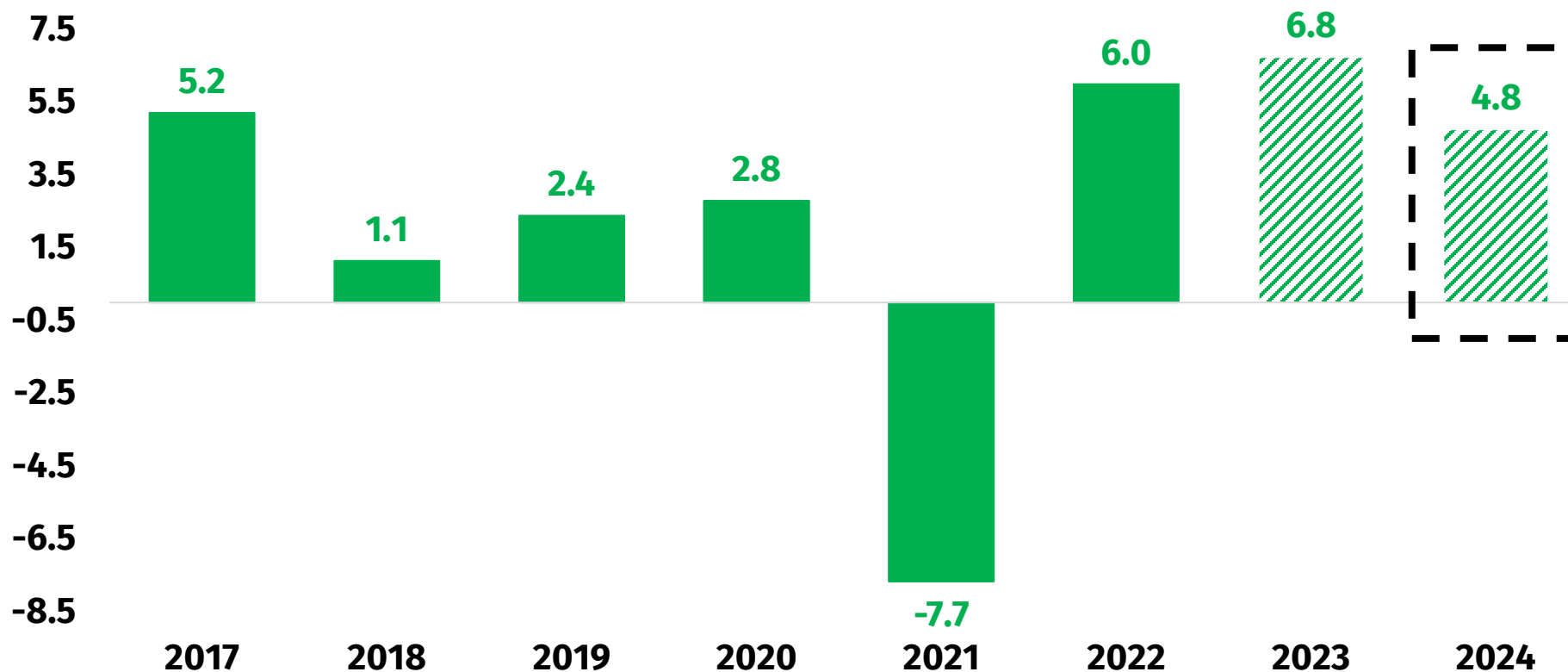


Estimativa do impacto sobre o PIB: considerando a total incorporação dos precatórios à MSA, estima-se incremento de cerca de **0,2 p.p. no PIB em 2024¹**.

¹ Estimativa elaborada pela FIESP a partir de dados do IBGE, Ministério do Desenvolvimento Social, Receita Federal e Governo Federal.

Expansão da massa salarial ampliada deverá continuar contribuindo para o crescimento do consumo em 2024

Crescimento anual da Massa Salarial Ampliada
Variação Real - Em %



Assumindo a **total incorporação dos precatórios**.
Considerando o cenário de **efeito nulo do pagamento dos precatórios** sobre a MSA, o crescimento real desta deverá ser de cerca de 3,0%.

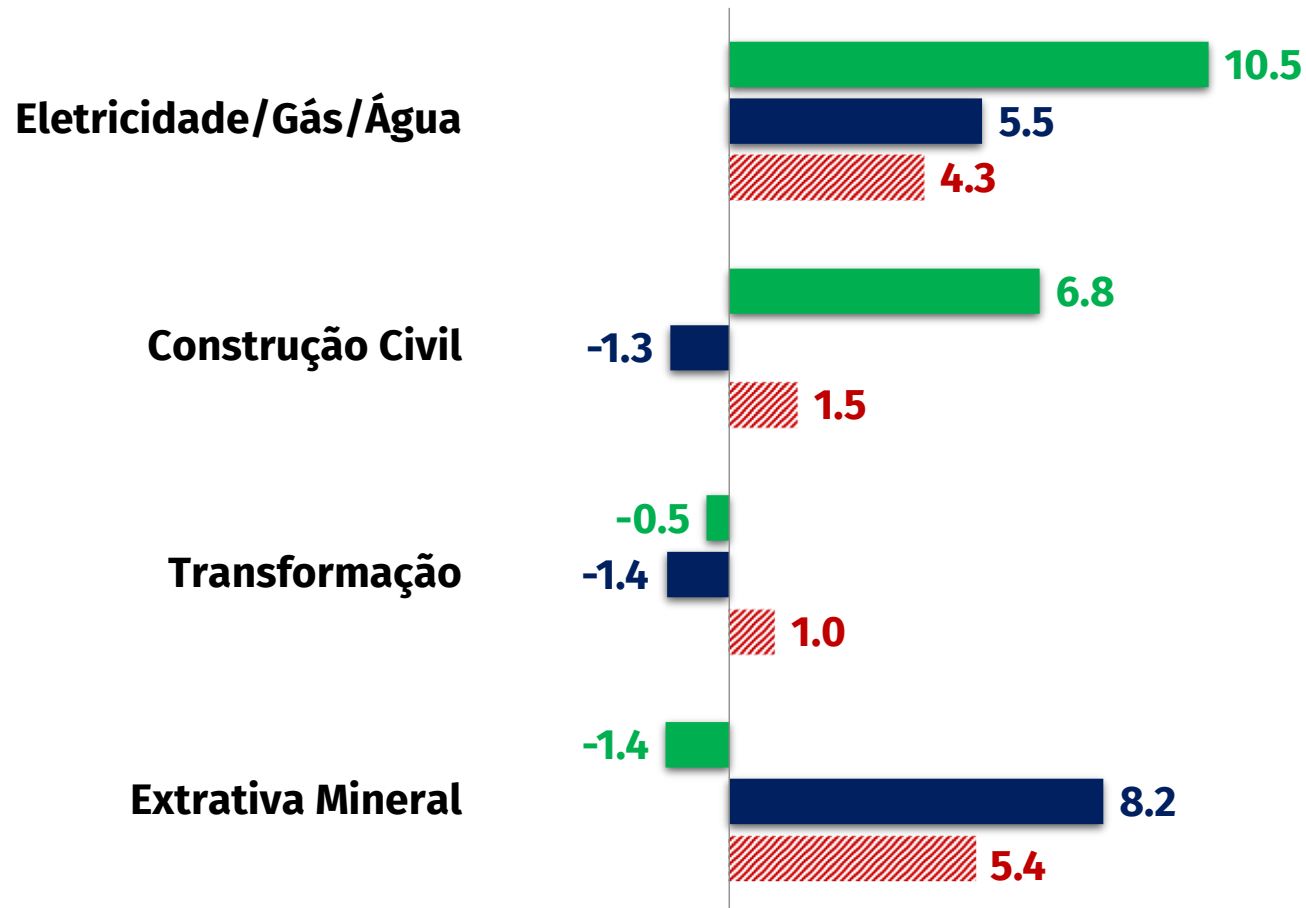


Balanço de forças será mais favorável para a indústria de transformação em 2024

Subsetores da Indústria

Variação anual (Em %)

■ 2022 ■ 2023 ▨ 2024



Além dos fatores que devem impulsionar o consumo (duráveis e não duráveis), cabe ressaltar o cenário mais **favorável para investimentos (produção de bens de capital)**:

- flexibilização gradual da política monetária;
- medidas recentemente anunciadas pelo governo, como **Depreciação Superacelerada, Mover e o Plano Mais Produção (P+P)**.

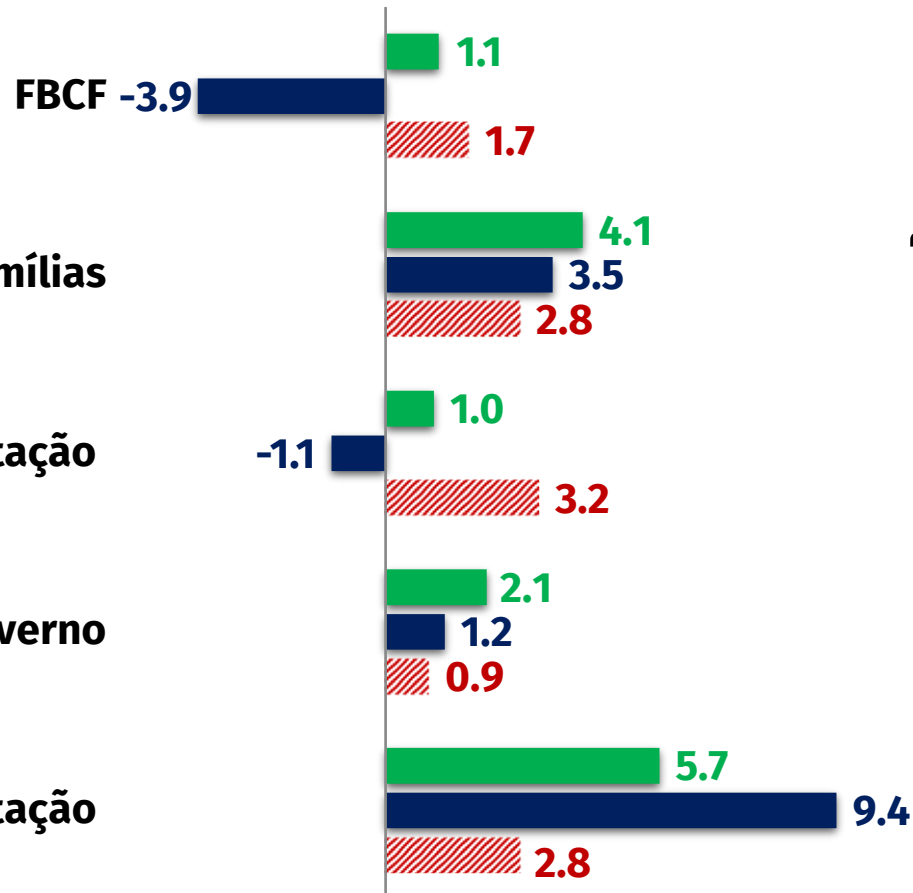
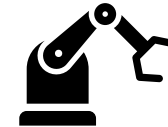
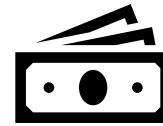
No entanto, permanecem fatores de risco e dificuldade estrutural relacionada ao potencial de crescimento do setor (investimento não está cobrindo a depreciação nos últimos anos).

Projeções para 2024: ótica da demanda

Componentes da Demanda

Variação anual (em %)

■ 2022 ■ 2023 ■ 2024



O **Consumo das Famílias** deverá continuar crescendo no cenário caracterizado pela continuidade da expansão da **massa salarial** ampliada (+4,8%), manutenção do emprego e expansão do **crédito livre para pessoas físicas (+4,9%** em termos reais em 2024), além do efeito positivo da continuidade do processo desinflacionário.

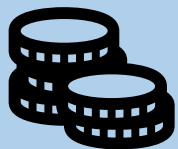
O quadro geral para a **FBCF (investimentos)** deverá ser melhor em 2024, com impacto positivo da flexibilização gradual da política monetária e do aumento do investimento em infraestrutura.

O **setor externo** deverá contribuir menos para o PIB em 2024. A desaceleração esperada para as **exportações** reflete o **reco da produção agrícola**. As **importações**, por sua vez, deverão ser impulsionadas pela recuperação do volume importado de categorias que deverão apresentar retomada em 2024 (bens de capital e bens intermediários).

Fatores que podem contribuir para desvios altistas da FBCF em 2024



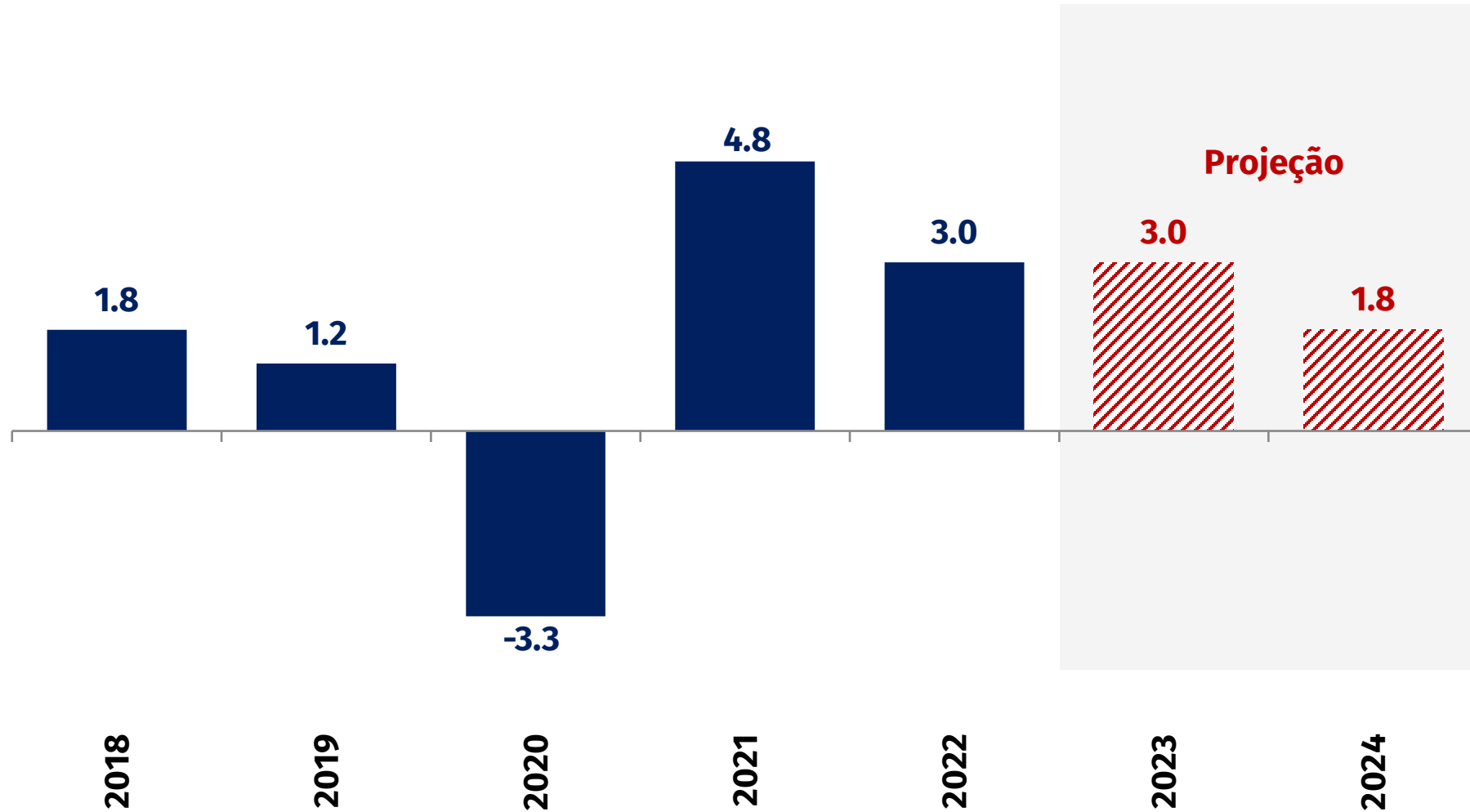
Aumento dos investimentos em infraestrutura: os investimentos públicos e privados em infraestrutura podem trazer maior dinamismo para a FBCF. A estimativa da Abdib é que **os investimentos em infraestrutura, exceto óleo e gás, cheguem a R\$ 235 bilhões em 2024, alta de 10,1% em relação a 2023.**



Eleições municipais: a corrida eleitoral deverá contribuir para o aumento do **investimento público municipal**, sobretudo em infraestrutura.

FIESP projeta crescimento de 1,8% em 2024

Produto Interno Bruto - PIB Variação anual (em %)



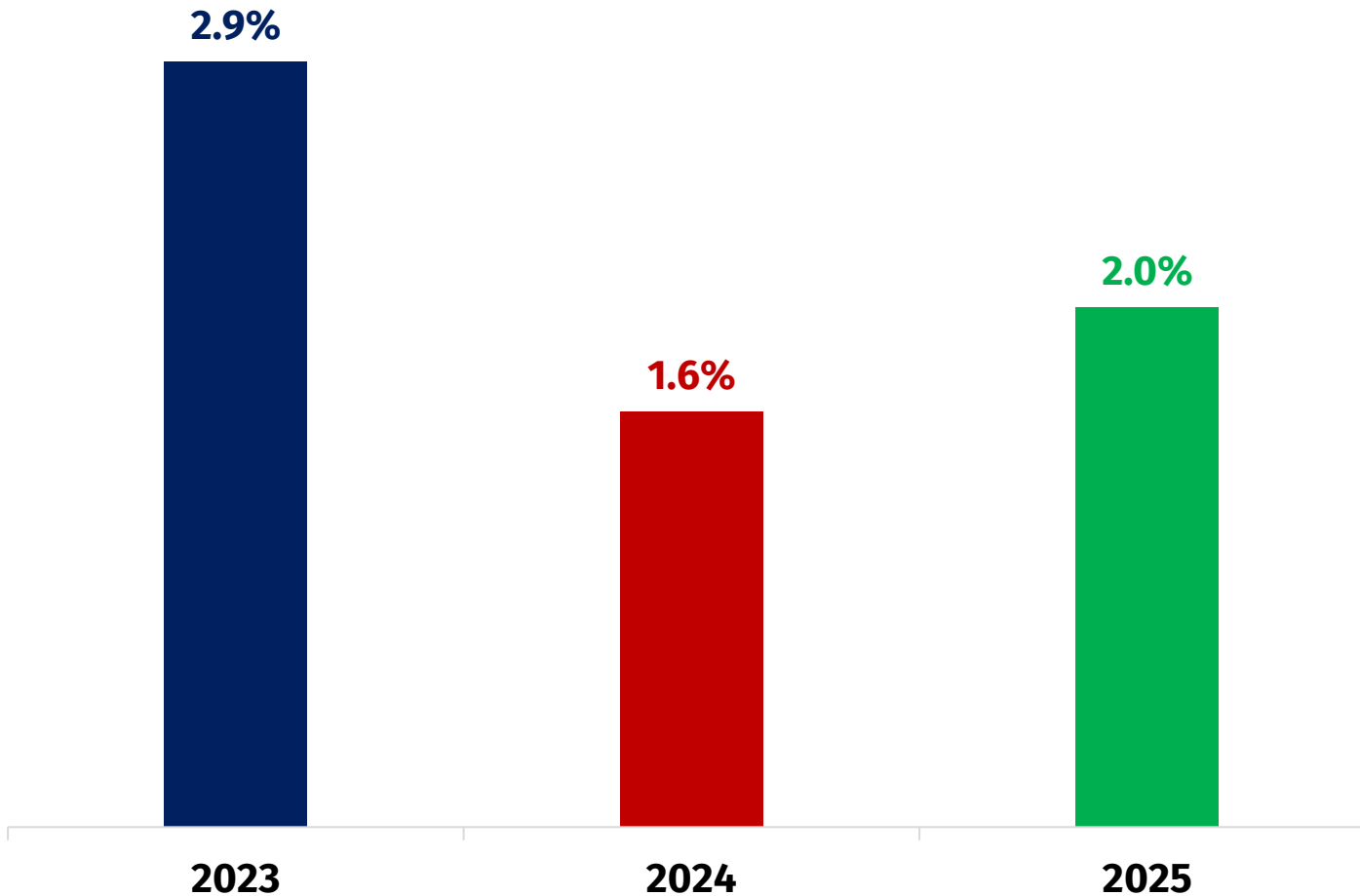
Expectativas do Mercado






Expectativas do mercado

Expectativas de Crescimento do PIB

Último dado: 09/02/2024



		2024	2025
	Câmbio (R\$/US\$)	4,92	5,00
	IPCA (%)	3,82	3,51
	Selic (%)	9,00	8,50



FIESP CIESP

Obrigado!